

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 487

Data: 04.04.68

* PROTEÇÃO AO ÍNDIO

Entre as inúmeras providências aqui já tomadas pelo titular da Pasta do Interior do Governo Federal, merece particular destaque a instalação, no Rio Grande do Sul, de uma Inspeção Regional da Fundação Nacional do Índio. Ao ensejo daquele ato administrativo, a referida autoridade forneceu à imprensa informações muito significativas sobre a situação dos chamados serviços de proteção aos nossos silvícolas, depoimento este que explica, pelo menos em parte, as deploráveis ocorrências constatadas num inquérito recentemente realizado. Declarou o Ministro que, dos dezesseis chefes de postos indígenas, treze já foram substituídos, "pois dois graves problemas que se têm apresentado para a Fundação são a honestidade e a capacidade administrativa". E aduziu mais adiante, após outras considerações sobre o assunto: "Dos oitenta funcionários que existem em todo o Estado, dentro da Inspeção, a maioria será dispensada, tendo em vista os recentes acontecimentos, pois cada posto agia como se fosse uma autarquia, fazia-se o que bem se queria, era uma anarquia generalizada". Em outro trecho de sua manifestação, o Ministro do Interior afirmou que a Inspeção local da Fundação Nacional do Índio está diligenciando empenhadamente na solução do caso do arrendamento de terras pertencentes aos Toldos Indígenas do Estado, inclusive com a expulsão daqueles que se apossaram ilegitimamente das glebas reservadas aos silvícolas. Estão aí os episódios relacionados com a espoliação, a corrupção e as crueldades praticadas contra aqueles pobres remanescentes da população autóctone do Rio Grande do Sul, hoje transformados em párias, corroídos pelas enfermidades e pelo vício, tantos e tamanhos foram os crimes cometidos sob a égide do antigo Serviço de Proteção aos Índios, que deveria passar à História como "Serviço de Destruição dos Índios". Há pouco, os jornais divulgaram amplamente em todo o País a série aterradora de escândalos apurados naquele setor da administração federal, cujos funcionários destacados para esta região do Brasil se dedicaram a toda a sorte de pilhagem nas áreas destinadas aos indígenas, prostituindo infelizes crianças e difundindo o uso do álcool nos toldos. Todas estas revelações chocantes foram comprovadas com a indicação dos seus autores, estando a consciência brasileira a exigir das autoridades responsáveis a mais severa punição dos servidores que, utilizando-se dos seus cargos, levaram a miséria e a destruição aos últimos redutos ainda ocupados pelos silvícolas. Oxalá a nova estrutura agora dada ao problema, através da Fundação Nacional do Índio, subordinada ao Ministério do Interior, possa realmente contribuir para proteger os interesses dos núcleos indígenas. E, sobretudo, evitar que venham a se repetir as atrocidades e as falcaturras ora denunciadas e que tão justa repulsa provocaram de toda a Nação.